Ano 2 | Nº59 | Goiânia 02 de Julho de 2020

Goiás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Campus Party vem aí! Veja novidades da Fieg, do Sesi, Senai e IEL

Página 15

Sandro Mabel fala a prefeitos em videoconferência da Fieg e da FGM: *união pela retomada responsável, balizada pela plataforma da indústria*

PANDEMIA

FIEG ASSUME LIDERANÇA NA RETOMADA RESPONSÁVEL, CONCLAMA PREFEITOS À UNIÃO E DISTRIBUI MAIS ALIMENTOS

Páginas 02, 03 e 06

Raquel Ribeiro entrega alimentos na Casa da Indústria: *doações a entidades filantrópicas atingem 90 toneladas*

PANDEMIA

FIEG CONCLAMA PREFEITOS À UNIÃO PELA RETOMADA RESPONSÁVEL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Sandro Mabel na entrevista coletiva *em que falou sobre o decreto do governo estadual e em vídeo conclamando prefeitos à união pela retomada responsável das atividades econômicas*

Depois de mais de cem dias de suspensão das atividades econômicas, exceção feita àquelas consideradas essenciais, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) reagiu de forma veemente contra o novo decreto do governo do Estado, publicado na segunda-feira (29/06) e que impôs o isolamento intermitente de 14 por 14 dias, suspenso por liminar da Justiça na quinta-feira (02/07) e novamente mantido por outra decisão da Justiça na madrugada de sexta-feira (03/07).

"Vamos andar juntos. Faça seu município funcionar", diz o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, em mensagem de vídeo veiculado em redes sociais em que conclama prefeitos, a classe empresarial e a sociedade em geral a se unir no combate ao coronavírus e pela preservação de vidas e empregos. ***"Chega de matar gente de fome e de estresse. Isso só cabe para quem não tem gestão",*** completa, em referência ao governador Ronaldo Caiado.

Confira o vídeo no *Facebook* ou no *Instagram*.

Sandro Mabel, que em entrevista coletiva por videoconferência na segunda-feira (29/06) já havia responsabilizado Caiado pelo agravamento da crise sanitária no Estado, por não ampliar a estrutura de saúde (***assista aqui***), reiterou apelo aos prefeitos para união com os diversos segmentos da sociedade visando à flexibilização responsável das atividades econômicas, balizada por rígidos protocolos de segurança. Ele citou como exemplos a serem seguidos as experiências prefeituras de Aparecida de Goiânia, Anápolis, Trindade e Caldas Novas.

Administrada pelo prefeito Gustavo Mendanha, Aparecida, na Região Metropolitana de Goiânia, foi a primeira cidade no Estado a aderir à plataforma de retomada responsável, desenvolvida pela Fieg e pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Em seguida, Porangatu e Campos Verdes, no Norte; Luziânia e Planaltina, no Entorno do Distrito Federal, adotaram a ferramenta, que foi novamente mostrada a prefeitos, por meio de videoconferência (***leia mais nas páginas 3 a 5***) realizada sexta-feira (03/07), em parceria com a Federação Goiana de Municípios (FGM) – a apresentação anterior foi feita no início do mês passado.●

Videoconferência da Fieg, do IEL e da FGM, *a segunda em um mês, reúne prefeitos de cidades goianas*

RETOMADA RESPONSÁVEL

PLATAFORMA DE RETOMADA DA FIEG SERÁ ADOTADA POR MAIS CIDADES GOIANAS

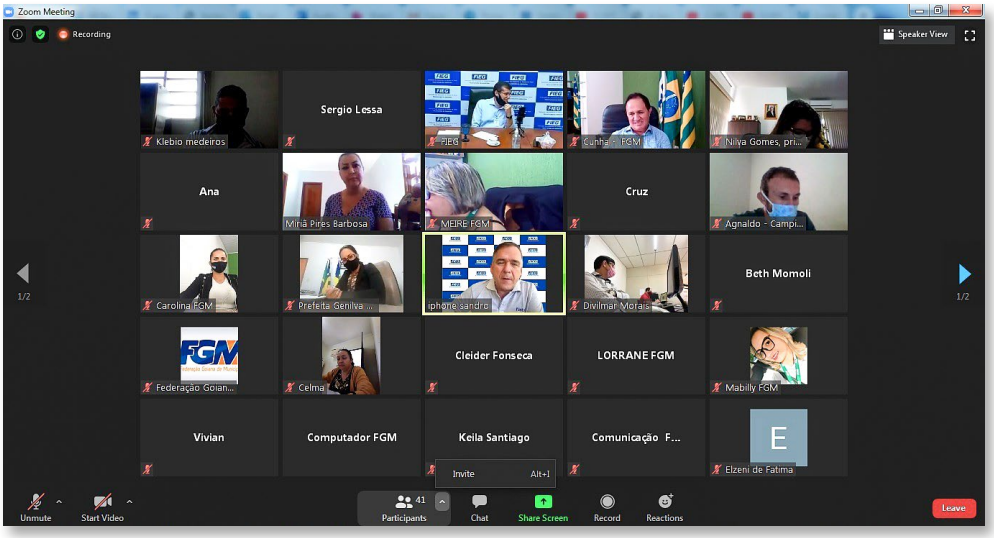
Representantes de cidades goianas conheceram plano estratégico e demonstraram interesse em adotá-lo a partir da próxima semana. Fieg e Federação Goiana de Municípios oferecem ferramenta gratuitamente

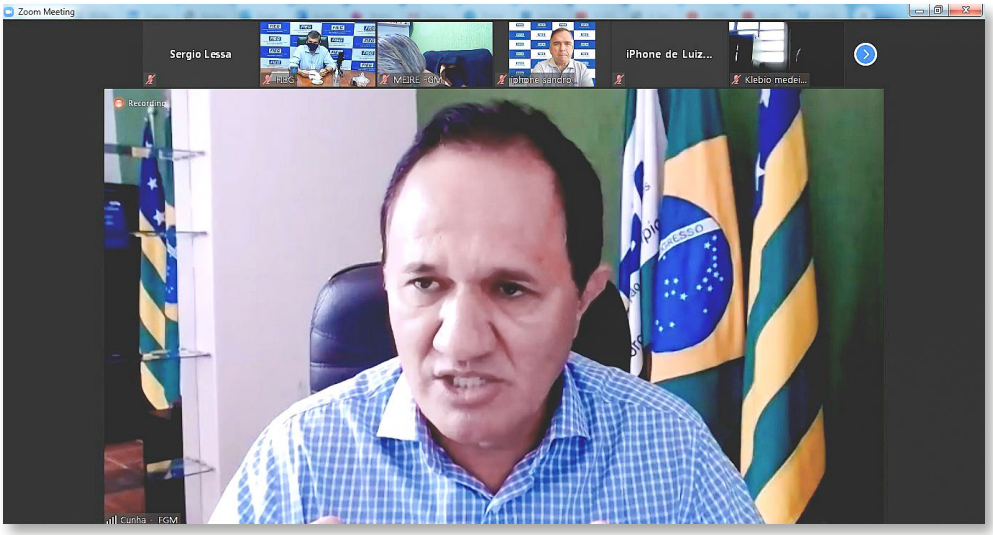
Sérgio Lessa

Com a disseminação do número de casos da pandemia da Covid-19 e a prorrogação do isolamento social, tornou-se imprescindível a utilização de um meio que permita fazer abertura das atividades econômicas com responsabilidade. Nesta sexta-feira (3 de julho), a Federação Goiana dos Municípios (FGM) e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg/IEL) uniram-se para oferecer aos municípios goianos uma potente plataforma, gratuitamente, para que as prefeituras possam ter uma ferramenta que exija de todos os estabelecimentos o cumprimento de medidas sanitárias que evitem o contágio pela Covid-19.

Por meio de videoconferência, a segunda no intervalo de um mês, representantes de prefeituras de parte dos 246 municípios goianos conheceram e aprovaram a Plataforma de Retomada das Atividades Econômicas, desenvolvida pela Fieg e pelo IEL Goiás. A apresentação foi feita pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, pelo prefeito José Cunha, de Porteirão de Goiás, no Sul do Estado, também presidente da FGM, e pelo superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira. Também participaram prefeitos de outros municípios goianos e imprensa.

"Este é um momento muito importante. Temos que andar todos de mãos dadas, dividindo as responsabilidades. Já falei com uns 20 prefeitos de cidades de todos os tamanhos e é importante que formem os conselhos com as autoridades da saúde locais para tomar as decisões. A plataforma é uma coisa muito boa e pode ajudar muito, pois quem manda nela é a prefeitura, que vai definir a retomada das atividades de forma segura, controlada, para que a população possa estar protegida e a economia possa





José Cunha, presidente da FGM, durante a videoconferência: *municípios precisam trabalhar unidos*

girar", afirmou o presidente da Fieg, Sandro Mabel.

Além de falar da plataforma, Sandro Mabel também pediu aos representantes dos municípios goianos que buscassem informações sobre a prevenção à Covid-19 por meio de medicamentos. "Cada vez mais, as pessoas estão aderindo ao protocolo precoce com medicamentos. Manaus aplicou isso e conseguiu descolapsar o sistema de saúde em duas semanas. Tem que ter o acompanhamento médico, mas é importante ver isso com bastante atenção. Não podemos deixar as pessoas entrarem para o hospital para ir para a UTI", afirmou.

Para o presidente da FGM, José Cunha, neste momento de adversidades, ainda sem vacina para a Covid-19, os municípios goianos precisam trabalhar unidos com o comércio, com a população, com a indústria. "Que essa plataforma sirva como uma grande ferramenta de apoio para nossos municípios fazerem a abertura das atividades da forma mais segura. Com certeza, a utilização vai crescer, porque a plataforma é muito importante para que isso seja feito. Espero que isso ocorra a partir de segunda-feira, com os municípios tomando suas decisões e formatando seus decretos", afirmou José Cunha.

APROVAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

A apresentação foi bem recebida pelos prefeitos e representantes dos municípios, que já se manifestaram no sentido de adotá-la nos próximos dias. "Essa plataforma é muito completa e uma excelente iniciativa da Fieg, do IEL e da FGM. Estamos em uma luta para achar um meio termo para manter a população segura e movimentar a economia de forma equilibrada. A consequência financeira, após a pandemia, pode ser muito pior que a doença", afirmou Agnaldo Ávila, prefeito de Campinorte, na Região Norte Goiano. "A plataforma poderá nos ajudar muito, até mesmo para nos amparar no momento em que nossa cidade está sofrendo muito com essa situação. Vamos procurar aderir à plataforma o mais rápido possível", salientou.

A prefeita Genilva Kátia, de Doverlândia, na Região Oeste Goiano, corroborou as palavras do colega de Campinorte e ressaltou a importância da iniciativa da Fieg. "Agradecemos muito à Fieg e à FGM pela oportunidade de conhecermos uma ferramenta tão completa, que é muito útil. Estamos felizes por ver algo que vai ajudar os municípios. Vamos nos inteirar e vamos estudar a utilização da plataforma o quanto antes", disse Genilva Kátia.

A plataforma já está rodando em Aparecida de Goiânia, Porangatu e em Luziânia, além de estar em fase final de implantação em Planaltina e Campos Verdes. A Fieg investiu

cerca de R$ 1,5 milhão na elaboração do projeto, idealizado por Sandro Mabel, e está disponibilizando-o gratuitamente às autoridades competentes que desejarem utilizá-la.

A plataforma já despertou interesse dos governos federal, de Estados como Paraná, Ceará, Mato Grosso, São Paulo, além da prefeitura de Campo Grande (MS). O projeto já foi apresentado a todos e diariamente continua a ser explicado a diferentes autoridades interessadas em todo o País.

O QUE É A PLATAFORMA

Parte do Projeto para Retomada Responsável dos Negócios, uma plataforma responsiva foi desenvolvida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), uma das entidades que integram o Sistema Fieg. Ela é usada por meio de telefone celular, desktop, tablet e notebook e estabelece protocolos sanitários necessários à saúde e segurança no ambiente de trabalho, cruzando informações cadastrais das empresas com dados das Secretarias de Saúde para a liberação do retorno ao trabalho mediante o cumprimento de exigências das autoridades de saúde.

O sistema permite que as empresas possam ter autorização de funcionamento de sua atividade econômica por meio de um termo de compromisso, que deve ser impresso e assinado. Nesse documento, a empresa tem de atender a uma série de requisitos sob pena de sofrer sansões determinadas por lei, caso os mesmos não sejam cumpridos. O empresário deve acessar o sistema, fornecendo um e-mail previamente cadastrado e o CNPJ de sua empresa. O programa filtra a atividade econômica, a região e a operação de acordo com a permissão determinada pelo governo do Estado em conjunto com entidades empresariais.

Após a validação de todos os dados, se a empresa se enquadrar nos parâmetros, será disponibilizado para impressão o termo de compromisso personalizado e que deve ser assinado pelo responsável e afixado em local visível. ●

“Que essa plataforma sirva como uma grande ferramenta de apoio para nossos municípios fazerem a abertura das atividades da forma mais segura. Com certeza, a utilização vai crescer, porque a plataforma é muito importante para que isso seja feito. Espero que isso ocorra a partir de segunda-feira, com os municípios tomando suas decisões e formatando seus decretos.”

JOSÉ CUNHA, prefeito de Porteirão e presidente da FGM

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA CHEGA A 90 TONELADAS DE DONATIVOS

PANDEMIA COVID-19

Tatiana Reis
Fotos: Vanessa Carvalho

A Fieg + Solidária realizou segunda-feira (29/06) nova rodada de doações, totalizando 90 toneladas distribuídas desde o início da pandemia, segundo a **presidente do movimento de responsabilidade social da indústria**, a advogada **Raquel Ribeiro**, mulher do **presidente da Fieg**, **Sandro Mabel**. A entrega dos donativos, na Casa da Indústria, beneficiou cinco instituições filantrópicas: Associação Irmãs Franciscanas da Mãe Dolorosa Ordem Terceira de São Francisco; Paróquia Salesiana Sagrado Coração de Jesus; Assembleia de Deus Campo de Campinas; Masf - Missão Amar Sem Fronteiras; e Obras Sociais Batuíra – Grupo de Mãos Dadas.

Até o momento, desde o início da pandemia, a iniciativa já contemplou 90 instituições filantrópicas com alimentos, produtos de higiene pessoal e limpeza e equipamentos de proteção individual (EPIs). Além de entidades de Goiânia e da Região Metropolitana, também foram realizadas doações para instituições do interior, beneficiando os municípios de Alto Horizonte, Campinorte, Crixás e Mara Rosa, no Norte do Estado.

As doações são fruto da mobilização dos sindicatos das indústrias e empresários goianos. A entrega foi feita pela **presidente da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro**, pelo presidente do Conselho Temático de Agronegócios, **Alfredo Luiz Correia**, e pela coordenadora de distribuição, **Luciana Machado**.●

Na Casa da Indústria, *entrega de doações a representantes das entidades* **Obras Sociais Batuíra – Grupo de Mãos Dadas, Assembleia de Deus Campo de Campinas, Associação Irmãs Franciscanas da Mãe Dolorosa Ordem Terceira de São Francisco, Masf - Missão Amar Sem Fronteiras e Paróquia Salesiana Sagrado Coração de Jesus**

Complexo da Brainfarma, em Anápolis: *fábrica de medicamentos é uma das maiores da América Latina*

INDÚSTRIA RESPONSÁVEL

Brainfarma doa mil testes de detecção de Covid-19 para população de Anápolis

PANDEMIA COVID-19

A Brainfarma, uma das maiores fabricantes de produtos farmacêuticos do País, está doando mil testes para detecção do novo coronavírus como parte dos esforços para combate à Covid-19 em Anápolis, onde se localiza a maior unidade da empresa. A empresa investiu R$ 290 mil na aquisição dos testes, que são do tipo PR-PCR e foram doados à Secretaria Municipal da Saúde de Anápolis, para que possam ser utilizados durante testagem que as autoridades municipais realizarão entre os dias 29 de junho e 3 de julho na cidade em casos suspeitos em isolamento social e contatos domiciliares sintomáticos de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19.

Essa é mais uma iniciativa da Brainfarma, que, em abril deste ano, doou 20 ventiladores pulmonares, com investimento de cerca de R$ 1,2 milhão, para reforço da capacidade de atendimento a pacientes da pandemia no sistema público de saúde municipal.

"A responsabilidade social é um de nossos principais valores, e o cuidado que temos com os nossos mais de quatro mil colaboradores em Anápolis se estende também aos familiares e suas comunidades. Como um serviço essencial, nossa unidade continua operando para manter o fornecimento de medicamentos. Enquanto tomamos todos os cuidados internamente, fazemos o possível para contribuir também com o combate à pandemia em toda a cidade", afirma Daniela Castanho, diretora executiva industrial da Brainfarma.

A empresa adotou a testagem para identificar e prevenir possíveis focos de contaminação entre seus colaboradores em Anápolis e, seguindo os protocolos de saúde, afasta todos os colaboradores com suspeitas da doença ou que manifestem sintomas gripais, bem como seus contactantes primários. Desde abril, a empresa reforçou medidas de saúde e segurança na unidade, com a medição de temperatura na entrada, uso obrigatório de máscaras de proteção, higienização das mãos com álcool 70%, além de atendimento a regras de distanciamento entre pessoas na unidade. Também foram intensificadas as atividades de limpeza e desinfecções na localidade.

SOBRE A BRAINFARMA

A Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. é uma das maiores fabricantes de medicamentos do Brasil. Conta hoje com um dos mais modernos centros de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos no país. As principais unidades estão localizadas em Anápolis, no Estado de Goiás, e em Barueri, no Estado de São Paulo. Em Anápolis, está localizada a fábrica de medicamentos, uma das maiores da América Latina, com cerca de 120 mil metros quadrados de área construída, que abriga mais de 3.500 colaboradores. Essa unidade tem capacidade para produzir mais de 830 itens distintos, nas mais variadas formas farmacêuticas: sólidos, líquidos, semissólidos, efervescentes, injetáveis, aerossóis, dentre outras.●

MEIO VIRTUAL

IEL promove auditorias internas remotas para driblar a pandemia

PANDEMIA COVID-19

Alessandra Erika, *consultora em* ***Gestão Empresarial do IEL Goiás,*** *realiza auditoria remota*

Sérgio Lessa

A pandemia da Covid-19 vem impedindo inúmeras atividades presenciais, obrigando as organizações a buscarem soluções no home office. Algumas situações, como auditorias internas, sempre exigiram a presença de profissionais nos locais. Preocupado em garantir a segurança de clientes e colaboradores e comprometido em apoiar as empresas neste momento, o IEL Goiás desenvolveu e implementou uma nova sistemática para realização de auditorias internas em sistemas de gestão.

Uma estratégia é a utilização de videoconferência, que possibilita a continuidade do negócio e do sistema de gestão da empresa, com grandes vantagens, como economia com deslocamento e pessoal.

"O auditor avalia remotamente as políticas, os processos e o desempenho do sistema, via compartilhamento da informação documentada e por meio de entrevistas junto aos líderes dos processos da empresa, em tempo real", explica a consultora em Gestão Empresarial do IEL Goiás, Alessandra Erika.

Segundo Alessandra, qualquer empresa pode promover tais auditorias por meio de videoconferência, "mas há alguns requisitos que devem ser observados/atendidos para a realização de uma auditoria interna remota eficaz".

REQUISITOS

Ela elenca a necessidade de a empresa disponibilizar informação documentada (documentos e registros) em meio digital, para que esteja acessível quando da análise pelo auditor; a participação da equipe da empresa na auditoria, pois muitos colaboradores estão trabalhando em home office; a qualidade e disponibilidade de equipamentos e internet aos colaboradores, evitando quedas nas conexões durante a auditoria. Além disso, em alguns casos, é necessária a preparação de vídeos de atividades operacionais relativas aos serviços em campo, laboratórios, para análise do auditor.

Em junho, o IEL Goiás realizou auditoria remota na Engeserve Engenharia e Serviços, empresa especializada em desenvolvimento de projetos de subestação. "A auditoria interna remota foi 100% on-line, pois é uma empresa que possui sua rotina de trabalho e documentação em meio digital", observa. Entre os benefícios proporcionados pela auditoria interna para a empresa, ela cita avaliação da manutenção do seu sistema de gestão e economia de tempo, sem a necessidade de deslocamento de colaboradores.

O sucesso na execução dessas auditorias vem atraindo clientes fora do Estado. Em agosto, na área de construção civil, o IEL Goiás realizará auditoria interna remota em uma obra localizada na cidade de Campinas (SP), onde serão analisados documentações e registros, além de entrevistas com os responsáveis pelos processos e análise da execução dos serviços, o que proporcionará economia de deslocamento e compromisso com a segurança da equipe.●

TRANSFORMA A VIDA DOS TRABALHADORES E DAS EMPRESAS.

Benefícios e diferenciais da Ginástica Laboral do SESI:

- Atendimento customizado;
- Metodologia reconhecida;
- Favorece a empresa em causas trabalhistas;
- Melhora a qualidade de vida dos colaboradores;
- Ajuda na redução de afastamentos.

Goiânia: **4002 6213**
Demais localidades: **0800 642 1313**
www.sesigo.org.br

SESI
Ginástica na Empresa

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

CRÉDITO

GarantiGoiás estende atendimento para diversas cidades do interior de Goiás

A Associação de Garantia de Crédito de Goiás (GarantiGoiás) negocia convênio com a cooperativa Sicoob do Vale, sediada em Rubiataba, na Região Centro Goiano, e com pontos de atendimento em outras oito cidades goianas para beneficiar MEIs, micro e pequenas empresas e produtores rurais que necessitam obter acesso ao crédito.

Além de Rubiataba, a parceria permitirá atendimento a empresas situadas nas cidades de Carmo do Rio Verde, São Luiz do Norte e Taquaral de Goiás, na mesma região; Porangatu, no Norte Goiano; Itaberaí, Faina e Itapuranga, no Noroeste; e Jussara, na Região Oeste do Estado.

A GarantiGoiás permite acesso ao crédito de maneira ágil e desburocratizada com condições de taxas de juros abaixo do mercado, que variam de 0,98% a.m até 1,14% a.m, em prazos de até 36 meses e carência de até 180 dias,.

Os empresários das cidades onde o Sicoob do Vale opera interessados em linhas de crédito podem fazer o cadastro no site da GarantiGoiás, ou procurar por um agente de crédito na CDL/ACIR ou em um dos nove pontos de atendimento do Sicoob do Vale.

MAIS INFORMAÇÕES:
*GarantiGoiás: atendimento@garantigoias.com.br / **(62) 3237-2643** / garantigoias.com.br*

CIÊNCIA

Alunos do Senai Catalão são premiados na Feira Brasileira Jovens Cientistas

Alunos do curso técnico em química do Senai Catalão, Ana Paula Galdino, Flávio Silva e Hellen Mendes foram premiados na 1ª edição da Feira Brasileira Jovens Cientistas, evento on-line, realizado entre 26 e 28 de junho. Eles apresentaram o projeto Plasmag: Compósito obtido a partir do rejeito de magnetita e polietileno de alta densidade, orientado pelos instrutores Lidianne Alvarenga e Marcos Faleiros, e ficaram em 2º lugar na categoria Engenharias, recebendo medalhas e certificados. Além disso, os alunos foram credenciados para participar da Feira de Tecnologia, Engenharias e Ciências do Mato Grosso do Sul (FETECMS), que também será realizada virtualmente, de 5 a 9 de outubro.

MERCADO DE TRABALHO

SJC Bioenergia contrata jovens aprendizes

A Usina São Francisco, do grupo SJC Bioenergia, acaba de contratar 31 integrantes do programa de qualificação profissional Energia Jovem, realizado em parceria com a Unidade Integrada Sesi Senai Quirinópolis, no Sudoeste Goiano. Os novos funcionários representam 70% das duas turmas do programa, que ingressaram ano passado como aprendizes dos cursos de assistente administrativo e mecânico de manutenção em máquinas agrícolas. Gerente de Recursos Humanos da usina, Marco Aurélio Seraphin destaca o trabalho do Senai no projeto. "Temos uma forte parceria com a instituição que é parte importante no processo de formação desses jovens", disse.

JÚNIOR ACHIEVEMENT

Programa Meu Primeiro Site abre inscrições

A Júnior Achievement (JA) Brasil, com apoio da Microsoft, está lançando o programa Meu Primeiro Site. A instituição vai conduzir dez turmas, que correspondem a 350 vagas. Destinada a promover empoderamento do público-alvo, a ação visa mostrar a jovens de escola pública quais são as qualidades necessárias para enfrentar os desafios do século 21 e que toda e qualquer pessoa pode aprender a fazer programação em computador. Nessa iniciativa, será possível conhecer conceitos, ferramentas e desenvolver habilidades necessárias para elaborar o primeiro site em apenas três semanas. A atividade não exige experiência ou conhecimento em programação e tecnologia, pois o aluno vai aprender tudo durante o programa.

As vagas são destinadas a jovens com idades entre 15 e 22 anos e 60% delas são para meninas. Os alunos deverão ter computador e internet. Os participantes receberão um certificado da JA Brasil em parceria com a Microsoft. Os dois alunos que tiverem o melhor site, escolhido por um júri, ganharão uma bolsa de estudos de até R$ 2 mil para prosseguirem com a formação na área de tecnologia. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas aqui até o dia 7 de julho.

VAPT-VUPT

Vice-presidente da Fieg Flávio Rassi *conduz reunião do Conselho de Representantes que aprovou contas de 2019*

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conselho aprova contas da Fieg de 2019

Em reunião extraordinária realizada segunda-feira (29/06), por meio de videoconferência por causa da pandemia do novo coronavírus, o Conselho de Representantes da Fieg aprovou, por unanimidade, as contas da diretoria da entidade referentes ao exercício de 2019, primeiro ano da gestão de Sandro Mabel. A prestação de contas, inicialmente marcada para 16 de março, havia sido adiada em meio às medidas de isolamento social.

A reunião foi aberta pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, que passou a condução ao vice-presidente Flávio Rassi para que pudesse participar de outra videoconferência, a respeito de novo decreto do governo do Estado em meio à pandemia. O primeiro ano da gestão de Sandro Mabel à frente da Fieg, sob o slogan Encantar para Avançar, foi marcado por efetiva sustentabilidade das diversas ações, baseada no aumento de receitas e redução de despesas de aproximadamente 35%, sem prejuízo da qualidade dos serviços e interface com sindicatos, segundo relatório de atividades de 2019 e das contas do exercício, apresentado pelo superintendente da Fieg, João Carlos Gouveia, juntamente com seu antecessor, José Eduardo de Andrade Neto. "Tínhamos aprovado um orçamento estimado em R$ 14 milhões, porém, com o fim do imposto sindical, executamos apenas R$ 8 milhões", disse o vice-presidente Flávio Rassi.

SEGURANÇA E QUALIDADE

O Instituto Senai de Tecnologia em Automação realizou terça-feira (30/06) capacitação para operação segura em máquinas e equipamentos para 13 colaboradores da Enel. A concessionária de energia negocia com o instituto mais três propostas técnicas referentes ao programa 5S, apreciação de riscos e projetos de adequação.

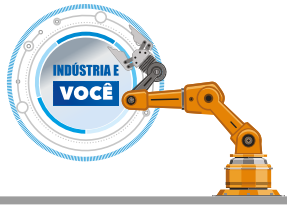
Alex Malheiros

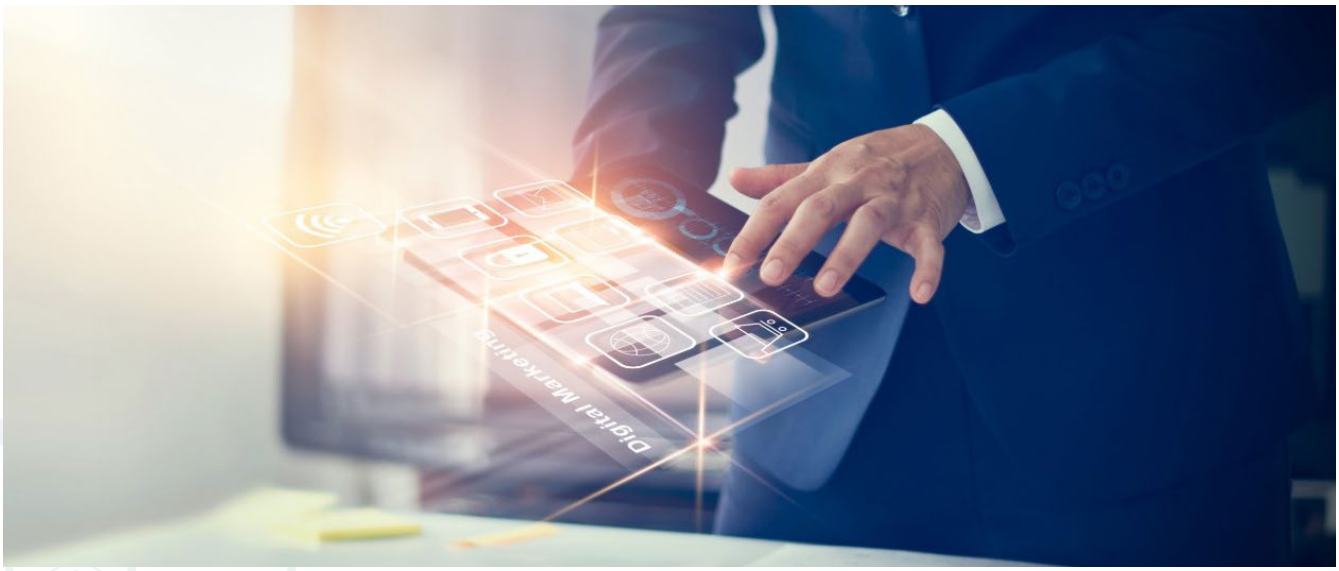
ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG

A INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal A Indústria e Você, na TV Serra Dourada, *Claudemir José Bonatto, novo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai em Goiás, fala sobre cursos superiores destinados à formação de tecnólogos para a indústria, hoje com aulas remotas por causa da pandemia. Confira*





Shutterstock

PESQUISA CNI

83% das empresas afirmam que precisarão de mais inovação para sobreviver no pós-pandemia

PANDEMIA COVID-19

Pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que as soluções inovadoras serão decisivas para o País enfrentar os efeitos da Covid-19 sobre a saúde da população e minimizar os prejuízos sociais e econômicos. O levantamento destaca que, em uma segunda etapa, a inovação será decisiva para acelerar a retomada da atividade e do crescimento da economia no Brasil. Entre mais de 400 empresas ouvidas, 83% afirmam que precisarão de mais inovação para crescer ou mesmo sobreviver no mundo pós-pandemia. Os executivos das indústrias destacaram que a linha de produção é a área prioritária para receber inovações (58%), seguida pela área de vendas (19%).

Essa percepção se dá ao mesmo tempo em que o setor produtivo sofre impactos negativos decorrentes das restrições impostas pela disseminação do novo coronavírus. Na pesquisa encomendada pela CNI ao Instituto FSB Pesquisa, 65% das médias e grandes empresas informam que tiveram sua produção reduzida ou paralisada devido à pandemia. Além disso, 69% garantem ter perdido faturamento.

PARCERIA INTERNACIONAL – Para vencer essas limitações e impulsionar a cultura da inovação entre as indústrias brasileiras, a CNI anunciou quarta-feira (1º/07) parceria estratégica com o SOSA, plataforma israelense com atuação global em inovação aberta, que tem centros de Inovação em Tel Aviv, Nova York e Londres. O acordo possibilitará que indústrias e startups no Brasil tenham ▶

acesso aos ecossistemas de tecnologia do SOSA, inaugurando um processo de engajamento e colaboração com as tecnologias 4.0 mais disruptivas em desenvolvimento fora do País.

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, destaca que ampliar a presença do Brasil na esfera da inovação é especialmente importante agora, no momento em que o País enfrenta a pandemia da Covid-19. "Promover a inovação é crucial para fortalecermos a nossa economia. Utilizarmos a experiência de inovação em nível mundial do SOSA terá um efeito transformador para a indústria brasileira", afirma Robson Andrade.

Para Uzi Scheffer, CEO do SOSA, "a parceria é empolgante, já que envolve a CNI, uma organização tão importante e que lidera a indústria no Brasil, para criarmos oportunidades dentro da nossa rede global de inovação". "Promover inovação aberta desencadeará inúmeros benefícios. Sentimos orgulho em estarmos envolvidos nesse processo", destaca Scheffer.

Impactos na produção – Os números da pesquisa, apresentada durante o lançamento da parceria CNI-SOSA, mostram ainda que, no atual cenário, mudar tornou-se imperativo. Entre as empresas consultadas, 68% alteraram de alguma forma seu processo produtivo (74% nas grandes e 66% nas médias), mas só 56% dessas consideram ter inovado, de fato, após essa mudança. Entre todas as empresas pesquisadas, 39% dizem que a mudança empreendida foi uma inovação.

Entre as mudanças efetuadas, a mais citada diz respeito à relação com os trabalhadores (90%), seguida da linha de produção (84%), dos processos de venda (82%), da gestão (75%), da logística (62%), da cadeia de fornecedores (61%) e do controle de estoques (55%).

Outro dado interessante mostra que a cultura da inovação já vem sendo praticada na maioria das empresas consultadas, entre as quais, 92% informaram que inovam. Dessas, 55% garantem que a inovação aumentou muito a produtividade – regionalmente, são as empresas do Centro-Oeste, relacionadas ao agronegócio, as que mais relatam muito ganho de produtividade (69%) em decorrência de inovações.

Por outro lado, das empresas que inovam, só 37% dizem ter orçamento específico para inovação e 33% têm profissionais dedicados exclusivamente aos processos inovativos. Além disso, a falta de recursos e de pessoal qualificado para inovar foram citados pelos executivos que dizem dar importância média ou baixa à inovação.

A pesquisa realizada pelo Instituto FSB Pesquisa para a CNI revelou que só duas em cada dez empresas possuem programa ou estratégia de inovação aberta (30% entre as grandes empresas e 18% entre as médias). Dois terços das empresas consultadas disseram ter interesse em uma plataforma global de inovação e, dessas, 59% afirmaram que uma plataforma como essa ajudaria muito sua empresa a inovar.●

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Campus Party vem aí! Veja novidades da Fieg, do Sesi, Senai e IEL

A Campus Party é um dos festivais mais importantes do mundo nas áreas de inovação, criatividade, ciência e entretenimento digital. O evento reúne milhares de pessoas para colaborar, aprender e debater os principais assuntos sobre tudo que é relacionado à tecnologia. Entre as atividades desenvolvidas, estão palestras, debates, competições e oficinas que buscam analisar o que já tem sido feito e conhecer as tendências na área de inovação.

E a boa notícia é que a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) – por meio de suas instituições Sesi, Senai e IEL Goiás – vai participar da Campus Party, que este ano, devido à pandemia do novo coronavírus, terá uma edição totalmente on-line, de 9 a 11 de julho.

QUAIS AÇÕES DA FIEG O CAMPUSEIRO VAI ENCONTRAR?

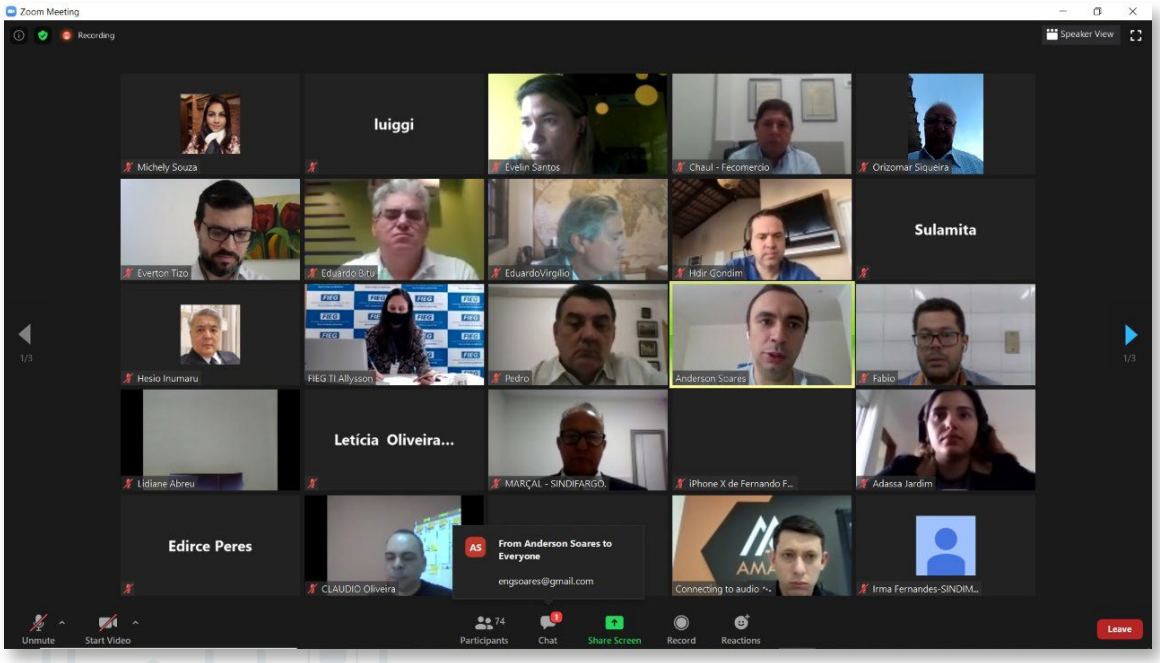
O Senai apresentará o case inédito de Estudo Adaptativo na Educação Profissional, uma plataforma on-line em que o conteúdo se adapta à forma como o aluno aprende melhor. A experiência será mostrada em painel moderado pelo novo diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Claudemir José Bonatto, com participação do engenheiro mecânico e especialista em Educação e Tecnologia Diego Freire, da Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis. A ação também terá a participação da socióloga e coordenadora de projetos com tecnologias educacionais do Senai Nacional, Paula Martini.

Já o Sesi levará uma competição virtual de robótica em busca de soluções contra o coronavírus. Migrando da sala de aula para a indústria, com intuito de propor soluções inovadoras para as empresas enfrentarem os problemas relacionados à Covid-19, a instituição do Sistema Fieg vai mostrar como a programação Lego, método de ensino usado pelos alunos, pode ajudar no enfrentamento da pandemia.

A ideia é que sejam criados programas com foco na logística/distribuição das indústrias capazes de possibilitar que o produto chegue ao cliente de forma segura durante e após a pandemia. Além disso, as equipes participantes desenvolverão sistemas que serão simulados, virtual e fisicamente, por professores do Sesi. E os três melhores serão premiados com bolsas de estudos. Oportunidade incrível.

No Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), os campuseiros poderão ter acesso às centenas de vagas de estágio, além de atendimentos e orientações virtuais exclusivos nos três dias de evento. Mas não para por aí, o IEL Goiás também vai realizar uma pesquisa do perfil dos internautas participantes da Campus Party, além de disponibilizar o Observatório da Indústria aos internautas. Uma grande oportunidade para quem tem alguma startup, por exemplo, pois o Instituto fornecerá dados de mercado em Goiás para que o empresário conheça melhor o cenário de negócios no Estado e possa sair na frente. Já a pesquisa estará presente na tela de navegação durante a participação do Sistema Fieg no evento.

INSCREVA-SE AGORA NO *SITE* *e participe com todo o* ***Sistema Fieg*** *do maior evento de imersão tecnológica dos últimos tempos.*



Webinar O Novo Normal: *Como Fazer Transformação Digital na Minha Empresa reuniu cerca de 70 pessoas*

ASSISTA AO *webinar* *na íntegra*

ESPAÇO 4.0

Transformação digital baliza o 'novo normal' pós-pandemia

PANDEMIA COVID-19

Iniciativa da Aliança pela Inovação em Goiás reúne empresários, startups e hubs de inovação para discutir soluções para desafios do setor produtivo

Tatiana Reis

Com objetivo de promover a ponte entre startups, hubs de inovação e empresas, a Aliança pela Inovação em Goiás realizou quarta-feira (1º/07) o webinar O Novo Normal: Como Fazer Transformação Digital na Minha Empresa. O encontro virtual foi acompanhado por cerca de 70 empresários e representantes de instituições que desenvolvem inovação e soluções tecnológicas no Estado.

"A tecnologia tem um papel fundamental durante a pandemia e na retomada dos negócios. Iniciar esse processo já não é mais opcional. O propósito da Aliança é justamente coordenar ações conjuntas para potencializar o desenvolvimento do ecossistema goiano de inovação e empreendedorismo", afirmou Marco César Chaul, vice-presidente da Aliança pela Inovação e presidente do Sindinformática, na abertura do webinar.

Organizador do evento, o Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg mediou o debate, por meio da participação da assessora executiva Alessadra Brito. O vice-presidente do colegiado, Marcos Alberto Campos, também participou, apresentando o trabalho realizado pela Gyntec em Goiânia, hub pioneiro no Estado no fomento ao empreendedorismo digital.

A programação incluiu palestra do coordenador do curso de bacharelado em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG), Anderson da Silva Soares. Em sua fala, o professor abordou aspectos da inovação corporativa por meio da inteligência artificial e startups.

Segundo o pesquisador, atualmente temos uma disponibilidade de dados como nunca houve na história da humanidade. "Sofremos uma transformação digital goela abaixo", disse ao comentar os avanços em machine learning e deep learning na última década. "Estamos em uma janela de

oportunidade tecnológica, quando o jogo recomeça independente do setor que estamos inseridos."

De acordo com o pesquisador, os avanços impactam em diversos setores da economia, desde o desenvolvimento de veículos autônomos a assistentes pessoais, sendo possível atacar diferentes problemas para o desenvolvimento de soluções disruptivas. "São marcos muito expressivos que nos dão essas oportunidades de pensar em produtos", avaliou Soares.

Durante o webinar, seis hubs de inovação e sete startups com sede em Goiás apresentaram seus serviços. Os representantes destacaram a estrutura para fomento ao empreendedorismo inovador e os produtos desenvolvidos com foco em soluções para a área empresarial, sobretudo em gestão.

HUBS DE INOVAÇÃO

- **Campo Lab Faeg**
  Promove a integração entre o produtor rural e as agritechs, startups focadas no agronegócio.
- **CEIA** - Centro de Excelência em Inteligência Artificial da UFG
  Promove a competitividade corporativa, por meio de soluções tecnológicas baseadas em Inteligência Artificial.
- **HUB Cerrado**
  Espaço de coworking com foco em grandes, pequenas e médias empresas.
- **Hub Conexa**
  Promove soluções para o agronegócio.
- **Gyntec**
  Promove empreededorismo inovador e soluções em parceria com aceleradoras de startups.
- **Inova Centro UEG**
  Integra, desenvolve e consolida o ecossistema de empreendedorismo e inovação.

STARTUPS

- **Assinei**
  Plataforma de assinatura eletrônica e gerenciamento de contratos.
- **BuzzLead**
  Ferramenta de geração de leads.
- **EasyCrédito**
  Buscador de empréstimo pessoal, consignado e cartão de crédito.
- **Insichen**
  Plataforma para planejamento de fármacos e avaliação de segurança de medicamentos e cosméticos.
- **Nectar**
  Plataforma CRM para relacionamento com os clientes.
- **Polichat**
  Plataforma que simplifica atendimento no seu WhatsApp, Facebook e chat para Site.
- **Sollaren**
  Tecnologia que reduz o consumo de energia dos sistemas de refrigeração e aumenta a sua eficiência.

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista